



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO TOMAR 2015

RELATÓRIO FINAL

UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE
MARÇO 2015

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. RELATÓRIO DA FASE DE SUGESTÕES	4
2.1. Recolha de Sugestões	4
2.2. Fase de Análise das Sugestões	5
3. RELATÓRIO DA FASE DE VOTAÇÃO DOS PROJETOS	7
3.1. Fase de votação dos projetos	7
3.2. Validação dos votos	7
3.3. Contagem dos votos	8
4. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2015	10
4.1. Fase de Avaliação do Processo	10
4.2. Questionário de Satisfação	10
4.3. Inquiridos	10
4.4. Caracterização da Amostra	10
4.5. Análise do questionário	10
a) Caracterização da Amostra Inquirida	10
I. Idade.....	10
II. Género.....	11
III. Freguesia de Residência.....	11
IV. Grau de Escolaridade.....	12
b) Análise das Respostas.....	13
I. Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar	13
II. Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar	15
4.6. Conclusão do Questionário de Avaliação do OP 2015	18
5. CANDIDATURA À IX DISTINÇÃO OIDP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”	20
6. REVISÃO DAS NORMAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2016	21
7. ANEXOS.....	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1.1. – Total de sugestões recolhidas 1 de maio a 31 de julho de 2014	4
Tabela 3.3.1. – Total de Votos Válidos	8
Tabela 3.3.2. – Total de Votos Válidos por Freguesia.....	9
Tabela 3.3.3. – Votos não válidos, nulos, duplicados e em branco.....	9
Tabela 4.5.1. – Caracterização da amostra inquirida – Idade	11
Tabela 4.5.2. – Caracterização da amostra inquirida – Género	11
Tabela 4.5.3. – Caracterização da amostra inquirida – Freguesia de Residência.....	12
Tabela 4.5.4. – Caracterização da amostra inquirida – Grau de Escolaridade.....	12
Tabela 4.5.5. – Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar [Acredito que a Câmara Municipal realizará o projeto aprovado].....	13
Tabela 4.5.6. – Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar [Acho que o OP de Tomar é um processo transparente e aberto].....	14
Tabela 4.5.7. – Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar [O funcionamento do OP de Tomar é claro e as suas normas conhecidas].....	14
Tabela 4.5.8. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Valor da verba afeta ao Orçamento Participativo].....	15
Tabela 4.5.9. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Número e qualidade das assembleias participativas]	16
Tabela 4.5.10. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Métodos de publicitação e informação].....	16
Tabela 4.5.11. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Prazos e calendário do processo].....	17
Tabela 4.6.1. –Comentário / Sugestões de Melhoria	20

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I – BOLETIM DE RECOLHA DE SUGESTÕES.....	22
ANEXO II – SUGESTÕES PARA O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2015	23
ANEXO III – BOLETIM DE VOTO.....	24
ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO	25
ANEXO V – CANDIDATURA DO MUNICÍPIO DE TOMAR À IX DISTINÇÃO “BOAS PRÁTICAS EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”	26
ANEXO VI – RELATÓRIO IX DISTINÇÃO “BOAS PRÁTICAS EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”	27
ANEXO VII – NORMAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2016	28

1. INTRODUÇÃO

Conforme previsto no artigo 14º das Normas do Orçamento Participativo, é elaborado o relatório final do Orçamento Participativo com a análise de todo o processo da edição do ano de 2015.

Incluímos também neste documento a proposta de revisão das normas para o Orçamento Participativo 2016.

2. RELATÓRIO DA FASE DE SUGESTÕES

2.1. RECOLHA DE SUGESTÕES

Conforme previsto no artigo 8º das Normas do Orçamento Participativo, decorreu de 1 a 31 de maio de 2014 o período de recolha de sugestões online, através do portal eletrónico criado pelo município. Essas sugestões foram enviadas para conhecimento do executivo municipal em deliberação tomada a 11 de junho de 2014.

No período de sugestões online foram registadas 49 sugestões, sendo ainda aditadas 4 sugestões online - rececionadas fora do prazo estabelecido - o que totaliza 53 sugestões, distribuídas por freguesia, conforme tabela abaixo.

Freguesia	Assembleias Participativas	Impresso próprio	On-line	Total
Além da Ribeira e Pedreira	3		2	5
Asseiceira	2		1	3
Carregueiros	5		1	6
Casais e Alviobeira	12	1		13
Madalena e Beselga	10		1	11
Olalhas	9		5	14
Paialvo	7		1	8
S. João Baptista e S. Mª dos Olivais	18		35	53
S. Pedro de Tomar	4		5	9
Sabacheira	9	5		14
Serra e Junceira	3		2	5
Total Geral	82	6	53	141

Tabela 2.1.1. – Total de sugestões recolhidas | 1 de maio a 31 de julho de 2014

De 1 de junho a 31 de julho decorreu o período de recolha de sugestões presencial, através de Assembleias Participativas, que se realizaram nas 11 freguesias conforme abaixo se especifica.

A recolha de sugestões nesta fase foi presencial, ou através do preenchimento de um formulário próprio¹. Foram registadas 88 sugestões nas Assembleias Participativas, 82 apresentadas diretamente pelos munícipes nas sessões e 6 preenchidas em formulário próprio.



Assembleias Participativas

17 de junho – Freguesia de Carregueiros

18 de junho – Freguesia da Sabacheira

19 de junho – Freguesia de Paialvo

20 de junho – Freguesia de S. Pedro

2 de julho – União de Freguesias de Madalena e Beselga

3 de julho – União de Freguesias de Casais e Alviobeira

7 de julho – Freguesia das Olalhas

8 de julho – União de Freguesias da Serra e Junceira

9 de julho – União de Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais

10 de julho – União de Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira

11 de julho – Freguesia da Asseiceira



2.2. FASE DE ANÁLISE DAS SUGESTÕES

¹ Anexo I

Foram registadas e tratadas 141 sugestões; 82 das Assembleias Participativas, 6 em formulário próprio e 53 Online.

Na fase de análise optou-se pela divisão das sugestões em três grupos distintos. Esta divisão é meramente um procedimento facilitador da avaliação dos projetos e sugestões que pode a qualquer momento ser alterada. Reforçamos que não se pretende com esta triagem fazer qualquer inclusão ou exclusão dos projetos para análise, pretende-se apenas criar um processo que facilite a avaliação das sugestões e projetos apresentados.

Grupo 1 - Sugestões que consideramos não se enquadrarem no Orçamento Participativo: por ultrapassarem o valor de 100.000€; serem projetos específicos de estradas e saneamento que deverão ser elencados num âmbito diferente do Orçamento Participativo; serem questões genéricas e pouco fundamentadas ou que saem fora do âmbito da competência da autarquia.

Grupo 2 - O quadro apresenta sugestões dos munícipes que, na sua grande maioria, são passíveis de serem resolvidas pelos serviços municipais.

Grupo 3 - Sugestões relativas a projetos que poderão ser enquadrados no Orçamento Participativo.

A única exceção ao nível de estradas foi a inclusão da estrada de acesso à Nossa Senhora da Piedade, por ser um local turístico.

Remetemos as tabelas anexas² com as sugestões para análise. Por questão de salvaguarda de dados seguem apenas os itens relativos à idade (no campo dos dados pessoais).

Consideramos que foi um processo bastante participado, para o 1º ano de implementação, e com a apresentação de sugestões e projetos muito interessantes e importantes para o desenvolvimento do nosso concelho.

Colocamos à consideração da Sra. Presidente a possibilidade de poder ser dada resposta, dentro da capacidade dos serviços, a algumas das questões constantes no Grupo 2 de Sugestões.

Pretende-se também que este seja um canal de comunicação dinâmico, onde os munícipes possam expor as suas ideias e projetos para um concelho melhor para TODOS.

² Anexo II

3. RELATÓRIO DA FASE DE VOTAÇÃO DOS PROJETOS

OUTUBRO 2014

3.1. FASE DE VOTAÇÃO DOS PROJETOS

Conforme previsto no artigo 9º das Normas do Orçamento Participativo a votação nos projetos decorreu de 15 de setembro a 15 de outubro de 2014. A votação *online* foi realizada através do site do município e a votação presencial decorreu nas Juntas de Freguesia durante o período definido.

Para realizar a votação *online* o utilizador teve de preencher no *site* do OP obrigatoriamente o número do Cartão de Cidadão/BI, a data de nascimento e número de eleitor (facultativo).

A votação presencial foi feita através de boletins de voto³, com os mesmos campos da votação *online*.

3.2. VALIDAÇÃO DOS VOTOS

Todos os votos recolhidos no sistema de votação (online ou presencial) foram validados pela equipa gestora do Orçamento Participativo. A validação dos votos teve como objetivo identificar:

- Votos duplicados – o mesmo munícipe votar mais do que uma vez num ou mais projetos;

Para validação de votos duplicados (nº 2 do art. 12º das normas) foram utilizados os seguintes critérios:

- a) Na duplicação de votos *online* foi validado o último voto;
- b) Na duplicação de votos em papel e *online* foi validado o voto em papel;
- c) Na duplicação de votos em papel em projetos diferentes os votos foram anulados;
- d) Na duplicação de votos em papel no mesmo projeto foi considerado 1 voto.

- Votos em branco – não assinalavam a escolha do projeto;

- Votos nulos – dados de identificação inválidos;

- Votos não válidos – referentes a eleitores fora do concelho de Tomar.

³ Anexo III

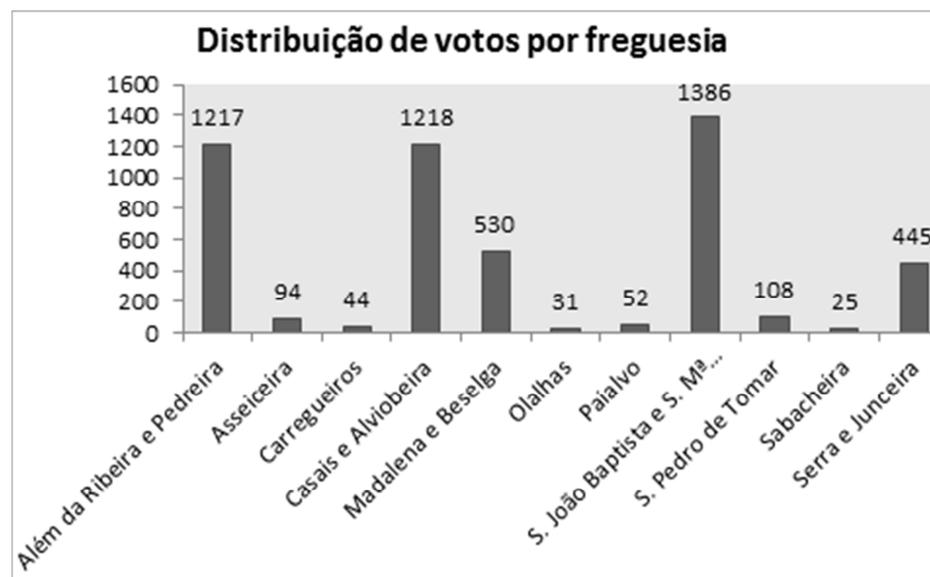
3.3. CONTAGEM DOS VOTOS

Freguesia	Projeto 1 – Construção de ciclovia (União de Freguesias Além da Ribeira/Pedreira)	Projeto 2 – Adaptação dos antigos edifícios escolares dos Calvinos e Alviobeira. (União de Freguesias Casais/Alviobeira)	Projeto 3 – Requalificação do Largo de Cem Soldos (União Freguesias Madalena/Beselga)	Projeto 4 – Requalificação da zona entre a Capela de São Lourenço até ao Padrão de D. João I. (União de Freguesias S. Maria dos Olivais e S. João Baptista)	Projeto 5 – Construção de uma praia fluvial em Vila Nova, albufeira do Castelo do Bode. (União de Freguesias da Serra/Junceira)	Votos em branco	Total
Além da Ribeira e Pedreira	1200	1	5	6	4	1	1217
Asseiceira	28	1	51	11	3		94
Carregueiros	22	1	16	3	2		44
Casais e Alviobeira	54	1139	15	7	3		1218
Madalena e Beselga	39	1	457	26	7		530
Olalhas	3		4	1	23		31
Paialvo	8	4	14	23	3		52
S. João Baptista e S. M ^a dos Olivais	350	50	169	734	79	4	1386
S. Pedro de Tomar	29	5	40	17	17		108
Sabacheira	6		13	2	4		25
Serra e Junceira	9	4	8	12	410	2	445
Total	1748	1206	792	842	555	7	5150

Tabela 3.3.1. – Total de Votos Válidos

Freguesia	N.º de votos
Além da Ribeira e Pedreira	1217
Asseiceira	94
Carregueiros	44
Casais e Alviobeira	1218
Madalena e Beselga	530
Olalhas	31
Paialvo	52
S. João Baptista e S. M ^a dos Olivais	1386
S. Pedro de Tomar	108
Sabacheira	25
Serra e Junceira	445
Total	5150

Tabela 3.3.2. – Total de Votos Válidos por Freguesia



	Projeto 1 – Construção de ciclovia (União de Freguesias Além da Ribeira/Pedreira)	Projeto 2 – Adaptação dos antigos edifícios escolares dos Calvinos e Alviobeira. (União de Freguesias Casais/Alviobeira)	Projeto 3 – Requalificação do Largo de Cem Soldos (União Freguesias Madalena/Beselga)	Projeto 4 – Requalificação da zona entre a Capela de São Lourenço até ao Padrão de D. João I. (União de Freguesias S. Maria dos Olivais e S. João Baptista)	Projeto 5 – Construção de uma praia fluvial em Vila Nova, albufeira do Castelo do Bode. (União de Freguesias da Serra/Junceira)	Voto em branco	Total
Votos não válidos (Eleitores fora do Concelho)	100	11	724	22	30	0	887
Votos nulos	150	51	402	107	86	1	797
Votos Duplicados	307	212	323	59	29	0	930
Total	557	274	1449	188	145	1	2614

Tabela 3.3.3. – Votos não válidos, nulos, duplicados e em branco.

4. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2015

4.1. FASE DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO

Numa perspetiva de melhoria contínua de todo processo, os cidadãos que, ao longo das várias fases do processo, optaram por deixar o email foram convidados a avaliar esta edição do Orçamento Participativo de Tomar através do preenchimento de um questionário de satisfação enviado via email.

4.2. QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

A ferramenta utilizada para a elaboração do questionário⁴ foi um formulário do Google que foi enviado para a base de emails criada com os emails fornecidos pelas pessoas que participaram no processo do Orçamento Participativo (716 emails). Foi ainda enviada para os emails institucionais dos funcionários da CMT.

4.3. INQUIRIDOS

Nesta fase de avaliação do Processo foram inquiridos 177 pessoas, das quais apenas 12 não participaram nas fases de levantamento de sugestões nem de votação dos projetos.

4.4. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A média de idades da amostra inquirida foi de 41 anos, sendo que o inquirido mais jovem tem 18 anos e o mais velho 75 anos de idade. A maioria das respostas foi dada por cidadãos do sexo masculino (61%). No que respeita aos níveis de habilitação escolar destacam-se os grupos de inquiridos com Ensino Superior (49%) e com o Ensino Secundário (28%). A distribuição das respostas por freguesia de residência permite-nos verificar que a União de Freguesias de S. João Batista e Stª Mª dos Olivais assume um peso maior das respostas, seguindo das freguesias de Madalena e Beselga (12%), Além da Ribeira e Pedreira (10%) e Casais e Alviobeira (9%).

4.5. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

a) CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA INQUIRIDA

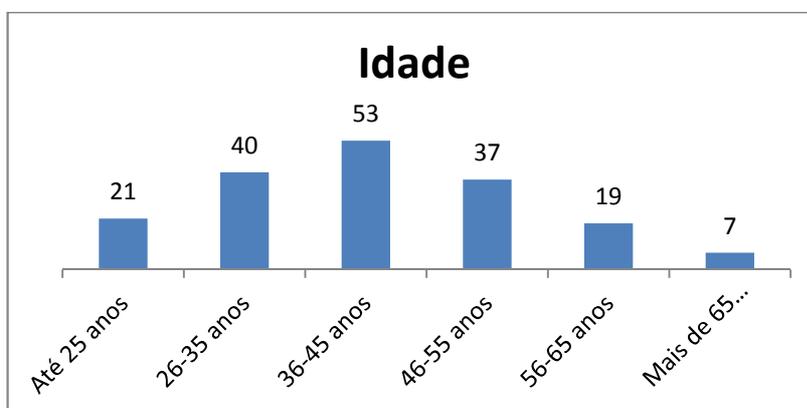
I. Idade

Grupo Etário	Frequência	%
Até 25 anos	21	11,9
26-35 anos	40	22,6
36-45 anos	53	29,9

⁴ Anexo IV

46-55 anos	37	20,9
56-65 anos	19	10,7
Mais de 65 anos	7	4,0

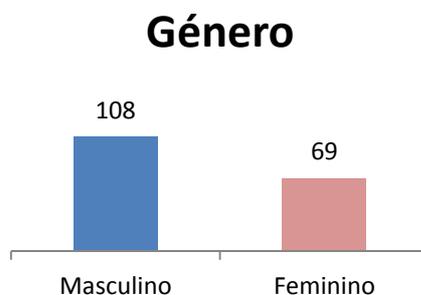
Tabela 4.5.1. – Caracterização da amostra inquirida – Idade



II. Género

Género	Frequência	%
Masculino	108	61,0
Feminino	69	39,0
Total	177	100,0

Tabela 4.5.2. – Caracterização da amostra inquirida – Género



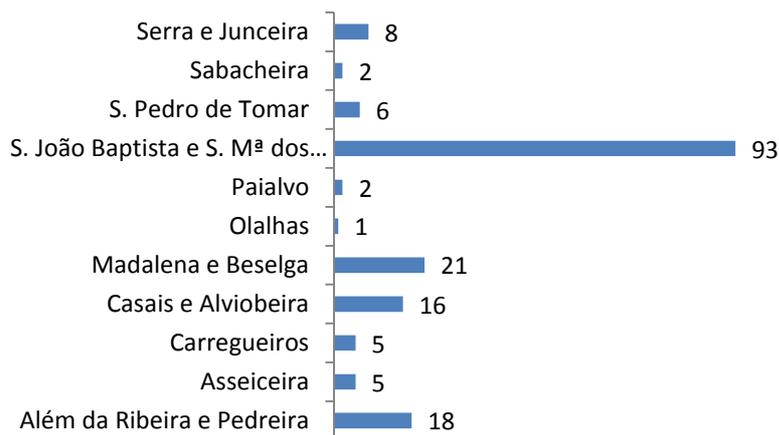
III. Freguesia de Residência

Freguesia de Residência	Frequência	%
Além da Ribeira e Pedreira	18	10,2
Asseiceira	5	2,8
Carregueiros	5	2,8
Casais e Alviobeira	16	9,0
Madalena e Beselga	21	11,9
Olalhas	1	0,6
Paialvo	2	1,1
S. João Baptista e S. M^a dos Olivais	93	52,5

S. Pedro de Tomar	6	3,4
Sabacheira	2	1,1
Serra e Junceira	8	4,5
Total	177	100,0

Tabela 4.5.3. – Caracterização da amostra inquirida – Freguesia de Residência

Freguesia de Residência

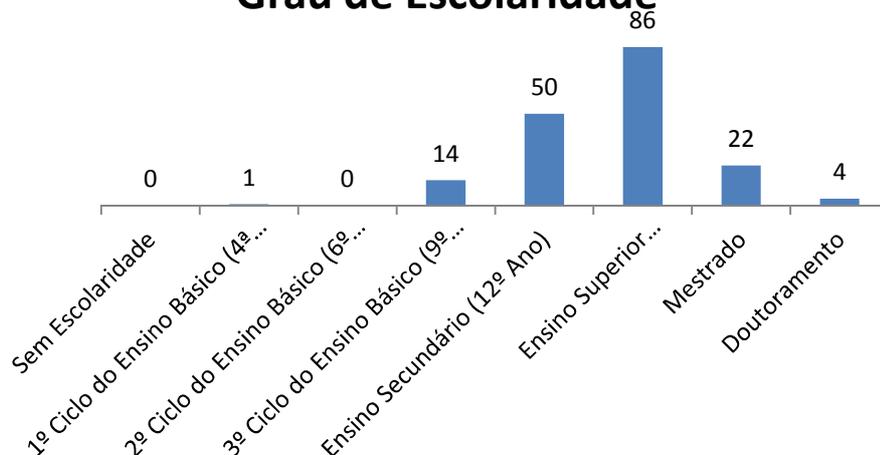


IV. Grau de Escolaridade

Grau de Escolaridade	Frequência	%
Sem Escolaridade	0	0,0
1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe)	1	0,6
2º Ciclo do Ensino Básico (6º Ano)	0	0,0
3º Ciclo do Ensino Básico (9º Ano)	14	7,9
Ensino Secundário (12º Ano)	50	28,2
Ensino Superior (Bacharelato/Licenciatura)	86	48,6
Mestrado	22	12,4
Doutoramento	4	2,3
Total	177	100,0

Tabela 4.5.4. – Caracterização da amostra inquirida – Grau de Escolaridade

Grau de Escolaridade



b) ANÁLISE DAS RESPOSTAS

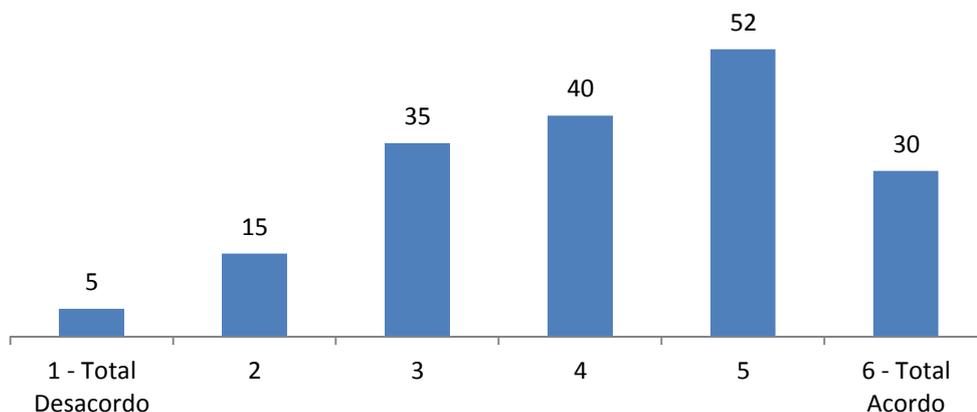
I. Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar

[Acredito que a Câmara Municipal realizará o projeto aprovado]

Escala de Concordância	Frequência	%	Média
1 - Total Desacordo	5	2,8	4,18
2	15	8,5	
3	35	19,8	
4	40	22,6	
5	52	29,4	
6 - Total Acordo	30	16,9	
Total	177	100,0	

Tabela 4.5.5. – Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar [Acredito que a Câmara Municipal realizará o projeto aprovado]

"Acredito que a Câmara Municipal realizará o projeto aprovado"

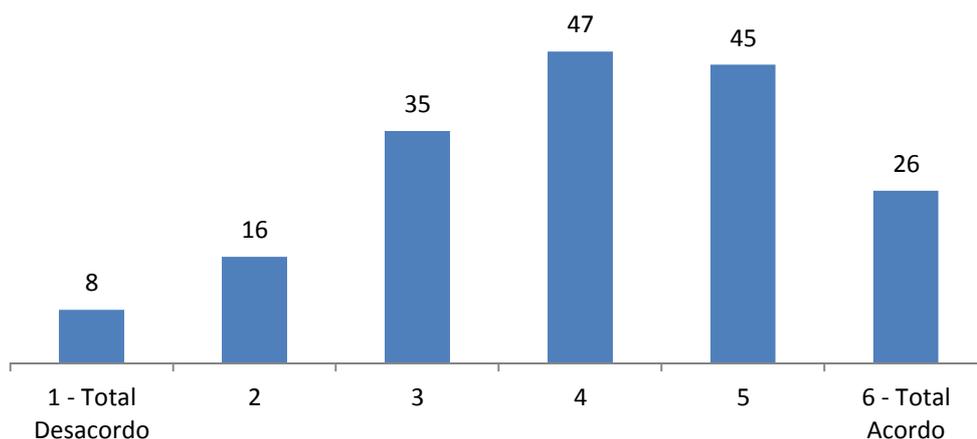


[Acho que o OP de Tomar é um processo transparente e aberto]

Escala de Concordância	Frequência	%	Média
1 - Total Desacordo	8	4,5	4,03
2	16	9,0	
3	35	19,8	
4	47	26,6	
5	45	25,4	
6 - Total Acordo	26	14,7	
Total	177	100,0	

Tabela 4.5.6. – Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar [Acho que o OP de Tomar é um processo transparente e aberto]

"Acho que o OP de Tomar é um processo transparente e aberto"

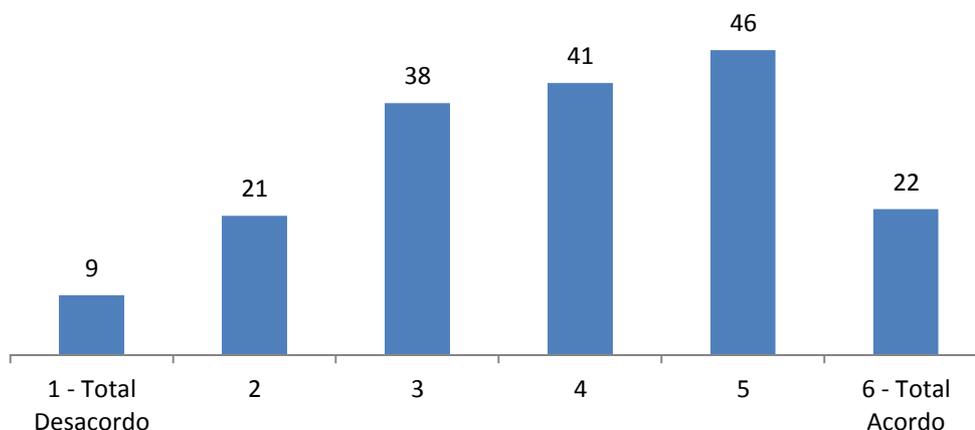


[O funcionamento do OP de Tomar é claro e as suas normas conhecidas]

Escala de Concordância	Frequência	%	Média
1 - Total Desacordo	9	5,1	3,9
2	21	11,9	
3	38	21,5	
4	41	23,2	
5	46	26,0	
6 - Total Acordo	22	12,4	
Total	177	100,0	

Tabela 4.5.7. – Qual a sua opinião sobre o Orçamento Participativo de Tomar [O funcionamento do OP de Tomar é claro e as suas normas conhecidas]

"O funcionamento do OP de Tomar é claro e as suas normas conhecidas"



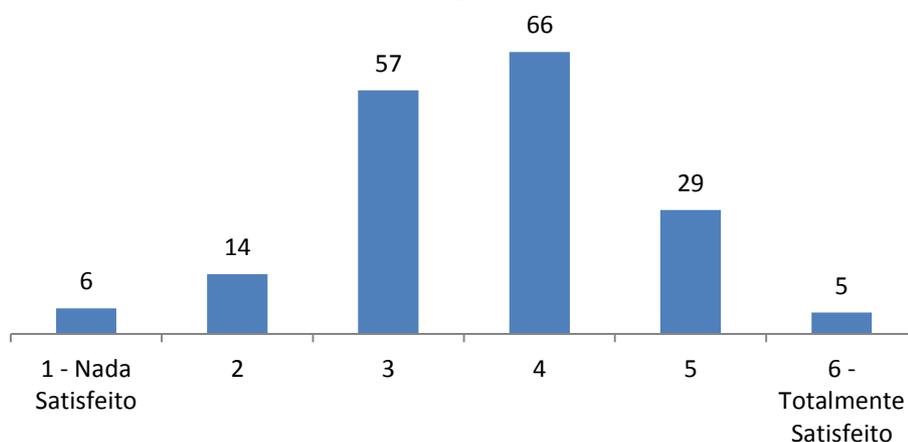
II. Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar

[Valor da verba afeta ao Orçamento Participativo]

Escala de Satisfação	Frequência	%	Média
1 - Nada Satisfeito	6	3,4	3,64
2	14	7,9	
3	57	32,2	
4	66	37,3	
5	29	16,4	
6 - Totalmente Satisfeito	5	2,8	
Total	177	100,0	

Tabela 4.5.8. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Valor da verba afeta ao Orçamento Participativo]

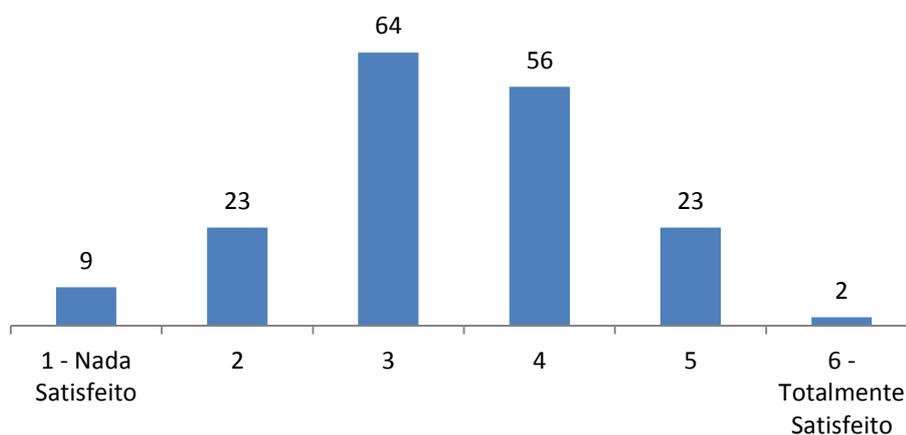
"Valor da verba afeta ao Orçamento Participativo"



[Número e qualidade das assembleias participativas]

Escala de Satisfação	Frequência	%	Média
1 - Nada Satisfeito	9	5,1	3,38
2	23	13,0	
3	64	36,2	
4	56	31,6	
5	23	13,0	
6 - Totalmente Satisfeito	2	1,1	
Total	177	100,0	

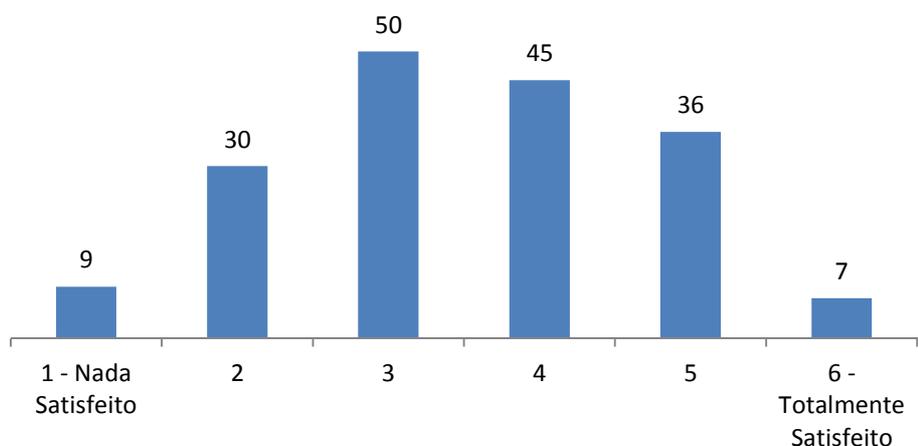
Tabela 4.5.9. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Número e qualidade das assembleias participativas]

"Número e qualidade das assembleias participativas"**[Métodos de publicitação e informação]**

Escala de Satisfação	Frequência	%	Média
1 - Nada Satisfeito	9	5,1	3,51
2	30	16,9	
3	50	28,2	
4	45	25,4	
5	36	20,3	
6 - Totalmente Satisfeito	7	4,0	
Total	177	100,0	

Tabela 4.5.10. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Métodos de publicitação e informação]

"Métodos de publicitação e informação"

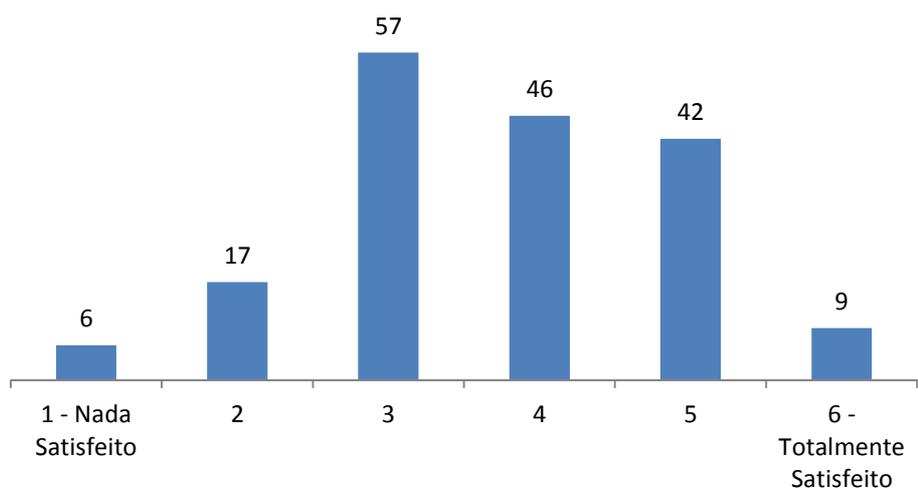


[Prazos e calendário do processo]

Escala de Satisfação	Frequência	%	Média
1 - Nada Satisfeito	6	3,4	3,72
2	17	9,6	
3	57	32,2	
4	46	26,0	
5	42	23,7	
6 - Totalmente Satisfeito	9	5,1	
Total	177	100,0	

Tabela 4.5.11. – Por favor, refira o seu grau de satisfação sobre alguns aspetos do OP de Tomar [Prazos e calendário do processo]

"Prazos e calendário do processo"



4.6. CONCLUSÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO OP 2015

Com a análise das respostas deste questionário concluímos que a maioria dos participantes tem uma opinião positiva acerca do OP. (Escolheram as hipóteses positivas disponíveis no questionário 4,5 e 6, sendo o 1 – Total Desacordo e o 6 – Total Acordo)

Na afirmação “**Acredito que a Câmara Municipal realizará o projeto aprovado**”, 69% das respostas encontram-se entre as hipóteses positivas.

Na afirmação “**Acho que o OP de Tomar é um processo transparente e aberto**”, 67% das respostas encontram-se entre as hipóteses positivas.

Na afirmação “**O funcionamento do OP de Tomar é claro e as suas normas conhecidas**”, 62% das respostas encontram-se entre as hipóteses positivas.

Relativamente ao grau de satisfação dos intervenientes no processo do OP, a satisfação dos inquiridos sobre alguns aspetos do OP é também positiva. (Escolheram as hipóteses positivas disponíveis no questionário 4,5 e 6, sendo o 1 – Nada Satisfeito e o 6 – Totalmente Satisfeito

Sobre o “**Valor da verba afeta ao Orçamento Participativo**”, 57% dos inquiridos mostram a sua satisfação com a verba dos cem mil euros afeta ao OP.

Relativamente ao “**número e qualidade das assembleias participativas**”, 46% dos inquiridos mostraram-se satisfeitos, sendo este o único ponto em que as hipóteses negativas foram mais escolhidas do que as hipóteses positivas.

Sobre os “**Métodos de publicitação e informação**”, as respostas dividiram-se igualmente pelos aspetos positivos e negativos.

Sobre os “**Prazos e calendário do Processo**”, destacaram-se novamente as hipóteses positivas com 55% das escolhas dos inquiridos.

Recebemos ainda 26 comentários/sugestões de melhoria que transcrevemos na tabela seguinte:

Comentário / Sugestão de melhoria

#1	“Denota-se uma melhoria significativa em relação à publicação e informação na Internet, através da pagina da CMT e nas redes sociais, que hoje em dia é o melhor meio de comunicação, mas necessita de mais. Está no bom caminho. Aconselha-se o acompanhamento de outros municípios, não para copiar, mas para se aperceberem do bom funcionamento da informação.”
#2	“Não votei com vista a construção de nenhuma ciclovía”
#3	“Não estou suficientemente informado acerca da inscrição e cabimentação financeira do projecto vencedor no Plano de Actividades de Actividades e no Orçamento Municipal para 2015. Dada a natureza do projecto, sujeito a votação concelhia, entendo que deve ser dada informação trimestral sobre a sua execução. Seria também interessante ver um quadro com as votações obtidas por cada projecto, freguesia a freguesia. Sugiro que seja publicado no "O Templário" e no "Cidade de Tomar”.”
#4	“Não percebo o propósito destes OP... Houve eleições, os cidadão deram a vitoria a uma determinada força politica para tomar decisões e responder sobre elas...”

	<p>Custa-me que uma força política estranha possa der sugestões e ganharem provavelmente porque foram mobilizadas todas as pessoas da Pedreira e arredores...</p> <p>Aos responsáveis políticos são pedidas decisões em nome de todos e da melhoria de vida de toda uma comunidade. Estas OP's acabam por desresponsabilizar os políticos e os interesses que normalmente circulam por estes meios.</p> <p>Como estou certo que a minha resposta não será lida, fico por aqui.</p> <p>Saudações, Nuno”</p>
#5	“Continuem a mudança parabéns”
#6	<p>“Vou deixar apenas três tópicos como sugestões/ comentários:</p> <p>1º - Para haver clareza/ transparência relativamente ao OP Tomar 2014 deveria ser elaborada uma listagem onde constassem todos os eleitores (sob a forma de número) que participaram no supracitado por forma a ser efetivamente verificado se esses o fizeram.</p> <p>2º - Fazer-se o OP Tomar 2014 via "votação", acaba por ser injusto pois existem zonas mais populosas que outras, que por sua vez têm pesos bem diferentes no que concerne à tendência/ escolha de determinado projeto/ obra.</p> <p>3º - Por fim, mas não menos importante, não sendo eu conhecedor da forma como está o V/ software configurado, julgo que será pertinente questionar se há ou não forma de verificar o "andamento" das votações dos projetos do OP Tomar 2014. Espero, para o bem da Saúde Política Tomarense, que as votações tenham sido apenas conhecidas quando se deu por concluído o período de votação.</p> <p>Saudações Tomarenses.”</p>
#7	“Sinceramente, não posso formar uma opinião, já que não acompanhei de perto o processo, nem li a maior parte das normas. Apenas tomei conhecimento e limitei-me a votar. Seria bom que houvessem mais orçamentos participativos, seria uma maneira de envolver mais os municípios.”
#8	“Colocarem todos os projectos em internet em votação, e não apenas os seleccionados em assembleias...”
#9	“O Orçamento Participativo só poderá originar obra de inequívoco interesse económico para a respetiva freguesia e para o concelho”
#10	“Acho que correu tudo bem. É de continuar”
#11	<p>“O município deveria abster-se de efetuar escolhas de projetos. Assim continuam a ser escolhas partidárias e, mais grave, pessoais. Deveriam ser votados pela população todos os projetos numa primeira fase, sendo os 5 melhores escolhidos. No mesmo formato, e numa 2ª fase, seria escolhido então o mais votado.</p> <p>O orçamento participativo, nos moldes atuais, beneficia as freguesias urbanas ou próximas do centro, já que as freguesias rurais, com pouca população, nunca irão eleger nenhum projeto. Haverá que criar um mecanismo que majore os votos das freguesias rurais para que não desmoralizem, tenham a real sensação que podem eleger algo e não apresentem projetos que já sabem, à partida, que nunca irão ganhar.</p> <p>Outra das questões a melhorar será a exigência de projetos justificados e necessários para as populações e não efetuar gastos em coisas desnecessárias ou repetitivas quando à tanta coisa a fazer por esse concelho. “</p>
#12	“Auscultar e recrutar as melhores pessoas e/ou técnicos para colaborar em cada uma dos domínios e subdomínios inerentes a cada Orçamento Participativo, independentemente das suas opções politico- partidárias. “
#13	<p>“Para uma iniciativa inovadora parece-me estar muito bem. Há aspetos como a divulgação da fase inicial do processo que podem ser melhorados.</p> <p>Aproveito para acrescentar, sabendo que não é este o local certo, que se fosse possível a iluminação da ciclovia/estrada do Prado alargaria a sua utilização ao final do dia.</p> <p>Parabéns pela iniciativa! “</p>
#14	“Deveriam resolver a entrada principal da cidade (sul), fazer um jardim público, aquilo está um nojo. “
#15	“Não ganhou quem eu queria. “
#16	“mais propostas e mais envolvimento da população”

#17	“Acho que o que quer que seja feito, devia ser para proveito de todos os cidadãos do concelho, este para mim não me vai dar jeito nenhum, eu moro do lado oposto do concelho, logo a ciclovía não me vale de nada. “
#18	“Acho que futuros Orçamentos Participativos deverão considerar não apenas "projectos de obras novas", como me parece que agora foi feito, mas também projectos de melhoria de serviços já existentes (limpeza de espaços públicos, por exemplo), ou projectos de melhoria de estruturas já existentes (rede viária em terra batida, também por exemplo). “
#19	“É importante que as votações sejam abertas a todos os Tomarenses, recenseados ou não no concelho. Há muitos Tomarenses que por circunstâncias várias não moram e não estão recenseados em Tomar mas têm conhecimento interessado do que se passa no seu concelho e interessam-se, tanto ou mais do que muitos residentes e recenseados. Obrigada pela atenção e faço votos que todos os projectos que foram a votação tenham o destino que merecem nomeadamente o "Bairro da Caixa" e a Capela de São Lourenço. Esta última devia ter a vossa rápida e pronta atenção pois é um monumento importantíssimo na História de Portugal que está desconhecido e abandonado, não sendo publicitado nem devidamente enquadrado. “
#20	“Devido à crise que se atravessa, na escolha das propostas a votação deveria ser tido em conta a rentabilidade económica das mesmas. A que ganhou numa análise custo / benefício para o Concelho é claramente prejudicial ao mesmo.“
#21	“Na minha modesta opinião, a requalificação da entrada de Tomar por S. Lourenço, a restauração da capela e do espaço do flecheiro é de primordial importância. Para uma cidade como Tomar, que quer ter futuro através do turismo, não poderá ter pior cartão de visita do que aquele "Maravilhoso Condomínio Fechado", à beira rio, parecendo que a dignidade da cidade parou a partir da Ponte Nova para baixo.....! Não vejo que seja necessário um orçamento participativo para a execução desta obra, até porque faz parte do Programa Eleitoral do PS, a resolução do alojamento da etnia cigana. Espero que não se tenham esquecido....! A proposta de solução já deverá ter 30 anos. Acho que já é sem tempo! “
#22	“Deixem a cidade / concelho, avançar / evoluir , necessitamos de crescer e não ficar para trás dos concelhos limítrofes que já nos fazem sombra“
#23	“Incentivar as pessoas da cidade a participarem mais, pois pelo vistos,as das freguesias mais pequenas conseguiram-no melhor. “
#24	“Encontrar uma forma de votação que não permita fraudes. Reforçar que o orçamento participativo é também um orçamento equitativo, em que todos os municípios/freguesias devem ter um peso semelhante. “
#25	“Uma análise de maior responsabilidade nos processos de valores, prazos e calendário. Apostar na proximidade com os cidadãos que não têm acesso às novas tecnologias.Obrigado !Bem haja ! “
#26	“Prever nesta última parte do questionário " não sabe/ não se aplica““

Tabela 4.6.1. – Comentário / Sugestões de Melhoria

5. CANDIDATURA À IX DISTINÇÃO ODP⁵ “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”

No decorrer desta primeira experiência com o orçamento participativo de Tomar, e após diversas visitas a autarquias com mais experiência em processos participativos, tivemos conhecimento da existência do Observatório Internacional da Democracia Participativa e da iniciativa “IX Distinção em Boas Práticas em Participação Cidadã”.

Após a inclusão do Município de Tomar nesta rede de cidades com processos participativos, elaborámos uma candidatura⁶ à IX distinção “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”, com o objetivo de

⁵ Observatório Internacional da Democracia Participativa

⁶ Anexo V

partilharmos esta nossa experiência do Orçamento Participativo de Tomar 2015 com as restantes cidades da rede.

Apesar do nossa candidatura não ter sido alvo da referida distinção⁷, obtivemos desta forma novos conhecimentos sobre outras realidades e outras experiências participativas que possam constituir oportunidades de melhoria nas próximas edições.

6. REVISÃO DAS NORMAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2016

Após a conclusão do processo do OP 2015, e em resultado das sugestões da equipa gestora do OP e apresentadas pelos participantes no processo, providenciamos à atualização das normas para o OP 2016⁸.

Esta atualização tem como objetivo o aumento da envolvência da população e da participação em todas as fases do processo, assente num sistema mais justo e credível.

As principais alterações consistem em colocar todas as propostas viáveis a votação, dar a possibilidade de voto em até três propostas diferentes (desde que todos os votos sejam aplicados em projetos de freguesias distintas) e na votação presencial ocorrer apenas em dias marcados para o efeito, sempre com a presença dos técnicos da equipa do OP.

⁷ Anexo VI

⁸ Anexo VII